

Preços Agropecuários: alta de 7,14% na terceira quadrissemana de fevereiro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 7,14% na terceira quadrissemana de Fevereiro de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variação positiva de 9,09% e de 2,30%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Fevereiro de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	7,14%	9,98%
IqPR-V	9,09%	17,28%
IqPR-A	2,30%	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR quanto o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobem e encerram esta quadrissemana em 9,98% e 17,28%, respectivamente, isto ocorre porque apesar do preço da cana continuar subindo, sua variação foi bem menor daquela de outros produtos vegetais, principalmente das laranjas (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Fevereiro de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Janeiro/10	3ª Fevereiro/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	45,09	48,13	6,74
	Amendoim	sc.25 kg	21,61	23,81	10,20
	Arroz	sc.60 kg	38,06	39,08	2,68
	Banana nanica	cx.21 kg	6,71	6,60	- 1,57
	Café	sc.60 kg	259,06	261,75	1,04
	Cana-de-açúcar	t de ATR	325,16	335,18	3,08
	Feijão	sc.60 kg	49,79	55,83	12,13
	Laranja p/ indústria	x.40,8 kg kg	7,28	9,25	27,04
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,54	15,61	63,65
	Milho	sc.60 kg	16,37	15,06	- 8,03
	Soja	sc.60 kg	39,92	34,53	- 13,51
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	14,41	21,05	46,10
	Trigo	sc.60 kg	25,00	25,00	0,00
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	73,60	74,41	1,10
	Carne de Frango	Kg	1,58	1,63	3,37
	Carne Suína	15 kg	50,67	46,09	- 9,03
	Leite B	Litro	0,73	0,73	0,32
	Leite C	Litro	0,67	0,68	1,80
	Ovos	30 dz	32,14	35,86	11,56

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: laranja para mesa (63,65%), tomate para mesa (46,10%), laranja para indústria (27,04%), feijão (12,13%), ovos (11,56) e amendoim (10,20%) (Tabela 2).

Para a laranja de mesa, a ocorrência da entrada do verão elevando o consumo de sucos, associada às chuvas em grande intensidade no segundo semestre de 2009 prejudicaram as floradas, causando uma diminuição da oferta nesse início de ano que impactou as cotações, recuperando-as. Além de que em fevereiro, com o findar da safra, a oferta desta fruta reduz-se de forma significativa, afetando os preços com pressões para alta. Esse fato está refletido também na laranja para indústria, uma vez que os preços do suco de laranja mostram recuperação nos principais mercados das nações capitalistas desenvolvidas, provocada pelas intensas geadas que atingiram a citricultura norte-americana concentrada na Flórida.

O tomate para mesa continua o movimento de alta nos preços, devido às fortes chuvas, que tem impedido uma regularidade mínima da oferta do produto.

No feijão, que reverte tendência de queda, a estiagem por alguns dias melhorou a qualidade do produto elevando as médias dos preços recebidos pelos produtores, além do que o desestímulo do plantio começa a refletir-se na oferta do produto. Ressalte-se que face aos preços não remuneradores que ocorreram nos últimos meses, sempre abaixo dos custos de produção, trata-se neste caso do início da recuperação.

No caso dos ovos, a redução do alojamento de matrizes verificada no final do ano de 2009 levou à diminuição da oferta de ovos, associado a esse contexto, cabe destacar a natural ascensão das cotações nessa época do ano, período da quaresma, dos ovos em substituição às carnes.

Os produtos que apresentaram quedas de preços no período foram: soja (13,51%), carne suína (9,03%), milho (8,03%) e banana nanica (1,57%) (Tabela 2).

Para a soja, depois de anunciada safra recorde com crescimento de 30% associada ao início da colheita, as cotações do produto recuaram, além das mudanças na economia chinesa que prognosticam menores aquisições desse produto por esse país asiático.

Na banana, os impactos das chuvas no Vale do Ribeira não afetaram de imediato os preços da banana, uma vez que há uma corrida dos bananicultores para “salvar” os cachos das bananeiras cujo nível da inundação compromete a touceira, mas não atingiu o fruto. Em função disso, há aumento imediato da oferta, e de banana com fruto não tão grande, ambos impactando os preços para baixo. Fica, entretanto, a perspectiva de alta no médio prazo, pela redução da oferta futura.

No período analisado, 14 produtos apresentaram alta de preços (9 origem vegetal e 5 de origem animal) e 4 apresentaram queda (3 vegetal e 1 animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/01/2010 a 21/02/2010 e base = 24/12/2009 a 23/01/2010.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>